

**Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009**  
**Técnico em Assuntos Educacionais**

**1)** Hoje uma das portas de salvação dos cursos de graduação parece ser a introdução de atividades de pesquisa e a retomada dos estágios nas empresas. Uma das experiências que vem produzindo bons resultados nessa área é a formação das “empresas júnior”, experiência trazida para nosso convívio pela Câmara de Comércio Franco-Brasileira, a partir das iniciativas exitosas levadas a efeito na França.

O estudo da interação da universidade com o setor produtivo, em setores industriais específicos permite elucidar

- a) qual a didática a ser implantada na graduação, para melhor dar potencialidade ao setor de compras da indústria.
- b) qual o tipo de conhecimento, de solução de problemas, e de pesquisas básicas que as empresas procuram na universidade.
- c) a melhor maneira de organizar as fichas de controle do estagiário que abraça trabalhar, em regime integral, no setor produtivo da indústria.
- d) a visão educacional que seleciona os estagiários e os aloca nas empresas, no intuito de eliminar a contrapartida do governo federal.
- e) as corporações que são construídas na universidade e que determinam a quem caberia exercer o papel de estagiário nas empresas júnior.

**2)** Assinale a alternativa **incorreta**.

Conforme a Lei 9394/96, as universidades mantidas pelo Poder Público gozarão, na forma da lei, de estatuto jurídico especial para atender às peculiaridades de sua estrutura, organização e financiamento pelo Poder Público, assim como dos seus planos de carreira e do regime jurídico do seu pessoal. No exercício da sua autonomia, as universidades públicas poderão

- a) propor o seu quadro de pessoal docente, técnico e administrativo, assim como um plano de cargos e salários, atendidas as normas gerais pertinentes e os recursos disponíveis.
- b) elaborar o regulamento de seu pessoal em conformidade com as normas gerais concernentes.
- c) aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com os recursos alocados pelo respectivo Poder mantenedor.
- d) elaborar orçamentos anuais e plurianuais propostos pelo Ministro da Educação e pelo Presidente da República.
- e) adotar regime financeiro e contábil que atenda às suas peculiaridades de organização e funcionamento.

**3) Assinale a opção incorreta**

A Educação Superior deve estruturar-se em fundamentos axiológicos do processo educativo, ou seja, seus valores devem constituir-se em uma cultura de contínua transformação social na busca do desenvolvimento e do progresso da própria sociedade. Assim sendo, a Educação Superior tem por finalidade

- a) oferecer formação profissional, estimulando o conhecimento dos problemas do mundo presente.
- b) oferecer uma educação de qualidade avançada destinada exclusivamente à população de baixa renda.
- c) promover pesquisas e investigações científicas no intuito de novos conhecimentos e de novas tecnologias.
- d) funcionar como uma instituição social, levando para a comunidade, em que está inserida, o serviço especializado e comunitário, frutos do trabalho desenvolvido.
- e) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

**4) Muito se tem falado em interação universidade – empresa. Essa interação chega a ser apresentada como uma panacéia que resolverá não só os problemas financeiros da universidade, como o atraso tecnológico das empresas. Essa interação, para trazer vantagens teria que estar ligada aos objetivos básicos das duas instituições, ou seja, cada uma buscando atender suas necessidades fundamentais através dessa integração.**

Pergunta-se: Que necessidades primordiais precisam ser atendidas de ambas as partes com a integração universidade – empresas?

I – Tem de haver na universidade uma percepção de que a interação contribui para sua missão de formar recursos humanos.

II – A empresa subsidie os cursos de graduação em parceria com o Estado.

III – A empresa veja na integração uma contribuição direta ou indireta para sua lucratividade.

IV – A ambas se percebam como instituições sociais que visam ao lucro e a produtividade, independente do fazer universitário.

Assinala a opção correta.

- a) I – II
- b) II – III
- c) III – IV
- d) II – IV
- e) I – III

**5) O ensino superior brasileiro passou por um acentuado crescimento quantitativo nas últimas três décadas, caracterizando o aumento do número de instituições de nível superior, de matrículas, de cursos e de funções docentes.**

Este grande aumento do número de candidatos à matrícula, segundo informam os pesquisadores, é decorrente

- a) do aumento significativo de vagas nas instituições públicas de nível superior.
- b) da democratização da gestão escolar.
- c) da melhoria salarial dos professores.
- d) do incentivo oferecido às escolas básicas privadas.
- e) da expansão do ensino médio.

**6)** A cidadania organizada delega ao Estado funções importantes em termos de sedimentação de canais de participação, a começar pela educação. O espaço participativo revela que a política social não pode ser apenas pública. A qualidade do Estado está, precisamente, na cidadania organizada, que o funda. Onde falta a sociedade civil organizada temos tipicamente massa de manobra, seja sob a forma de letargia cultivada e mantida, seja sob a forma de ditadura opressora. É preciso reconhecer a complexidade desse espaço e também a dificuldade de dominá-lo. Podemos, então, afirmar que

- a) as políticas participativas recolocam a questão da democracia, tornada também, componente fundamental do bem-estar social, na qual o bem-estar não é dádiva, mas conquista.
- b) o estado, deixado à sua própria dinâmica, demonstra ter vocação democrática original, consciente, que enfrenta a pobreza não discriminatória, dentro da mesma lógica de políticas alternativas, sem visar à maximização de poder.
- c) a participação é a alma da educação, compreendida como processo de desdobramento criativo do sujeito social.
- d) o mercado deixado a sua própria dinâmica, jamais redistribuiria renda, pois a lógica do capital é a sua concentração e maximização.
- e) a desconcentração de renda, ou o desafio redistributivo, é, sobretudo consequência da cidadania, embora ainda se coloque como crença comum.

**7)** Os Centros Universitários são instituições de ensino superior pluricurriculares, e se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalhos acadêmicos, oferecidas à comunidade escolar. Os Centros Universitários são classificados como instituições de ensino superior, desde que atendam aos seguintes quesitos

- a) um sexto do corpo docente, em regime de tempo integral e um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.
- b) um quinto do corpo docente, em regime de tempo integral e um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.
- c) um quarto do corpo docente em regime de tempo integral e um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.
- d) um terço do corpo docente em regime de tempo integral e 20% do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.
- e) um quinto do corpo docente em regime de tempo integral e um sexto do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.

**8)** O Plano Nacional de Educação (PNE), com duração de dez anos, possibilita a continuidade das políticas educacionais independentemente do governo. Dentre os objetivos e prioridades definidas pelo PNE, destaca-se

- a) a elevação do nível de escolaridade para a população dos 7 aos 14 anos.
- b) a elevação global do nível de escolaridade dos jovens e dos adultos da população rural.
- c) redução de desigualdades sociais e regionais, dando acesso à escola pública e a estabelecer parceria com o setor particular, garantindo à população a permanência nelas com sucesso.
- d) a democratização da gestão do ensino público nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- e) A ampliação do número de salas de aula para atender às classes populares do sistema de ensino.

**9)** O Ministério da Educação, por intermédio de suas Secretarias, exerce as funções de regulação e supervisão da educação superior, em suas respectivas áreas de atuação. Compete à Secretaria de Educação Superior

- a) exercer a supervisão dos cursos de graduação a distância, no que se refere a sua área de atuação.
- b) instruir e decidir os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores de tecnologia, promovendo as diligências necessárias.
- c) elaborar catálogo de denominações de cursos superiores de tecnologia, para efeito de reconhecimento e renovação e renovação de reconhecimentos de cursos superiores de tecnologias.
- d) homologar deliberações do conselho nacional de educação em pedidos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior.
- e) propor ao conselho Nacional de Educação diretrizes para a elaboração, pelo INEP, dos instrumentos de avaliação para credenciamento de instituições.

**10)** Assinale a opção **incorreta**

Entre os objetivos e metas estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação no Brasil, destaca-se

- a) conferir maior autonomia às instituições de ensino superior na definição dos currículos de seus cursos, a partir da explicitação das competências e as habilidades que se deseja desenvolver, através da organização de um modelo pedagógico capaz de adaptar-se à dinâmica das demandas da sociedade, na qual a graduação passa a se constituir em uma etapa de formação inicial no processo contínuo de educação permanente.
- b) propor uma carga horária mínima, em horas, que permita a flexibilização do tempo de duração do curso, de acordo com a disponibilidade e esforço do aluno.
- c) otimizar a estruturação modular dos cursos com vistas a permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, bem como, a ampliação da diversidade da organização de cursos.
- d) contemplar orientações para as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar.
- e) contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do ensino de graduação, desprovidos de instrumentos de avaliação quando referentes ao curso .

**11)** Para se entender o futuro é preciso revisitar o passado. Alguns historiadores costumam dividir a história da educação brasileira em períodos distintos, etapas que foram marcos na nossa história.

É **incorreto** com relação ao momento histórico da educação, afirma-se que

- a) do descobrimento até 1930, predominou a educação popular, centrada no adulto e na autoridade do educador.
- b) no período de 1930 a 1964, após um confronto entre ensino público e privado predominavam as idéias liberais na educação com o surgimento do capital humano.
- c) no período pós-64, iniciado por uma longa fase de transição de educação autoritária nos governos militares, predominou o tecnicismo educacional.
- d) no período populista, o Estado era permeável a certas reivindicações da população por conta dos compromissos eleitorais do sistema de representação.
- e) a partir de 1985, com a democratização do País, esperava-se maior avanço na solução educacional. A Constituinte convocada em 1986 e instalada no ano seguinte conseguiu reunir a contribuição da maioria dos setores organizados da sociedade.

**12)** É possível afirmar que o capitalismo/ neoliberalismo vem assumindo duas posições clássicas que se revezam: uma concorrencial e outra estatizante. Duas posições ou macrotendências vem orientando, historicamente, os projetos de sociedade capitalista-liberal, de educação e de seleção dos indivíduos.

Está correto afirmar que

I-O princípio básico do neoliberalismo é a igualdade de oportunidades, a democracia popular, a justiça social e a ética.

II-Para o social-liberalismo a educação tem ênfase na escola única, pública e obrigatória. planificação dos sistemas de ensino.

III-O direito privado, propriedade privada, a lei como instrumento da igualdade formal, são características do neoliberalismo.

IV-A economia social-liberal é autorregulável, livre de concorrência, eficiência e qualidade de serviços e produtos e fortalecimento da iniciativa privada.

Estão corretas as assertivas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV
- d) II e IV.
- e) I e IV.

**13)** O sistema Federal de Ensino compreende as instituições de ensino mantidas pela União e as mantidas pela iniciativa privada. Cabe ao Conselho Nacional de Educação a normatização do sistema.

São atribuições do Conselho Nacional de Educação

I - Analisar e emitir pareceres sobre questões relativas à aplicação de legislação educacional, referentes à integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino.

II-Responsabilizar-se pela condução de alunos e professores que residem nas áreas rurais e povoações de difícil acesso no país.

III-Emitir pareceres sobre assuntos da área educacional, por iniciativa de seus conselheiros ou quando solicitado.

IV-Elaborar seu regimento a ser aprovado pelo ministro da Educação.

São corretas as seguintes atribuições:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV
- c) II e IV
- d) I, III e IV
- e) I, II e IV

**14)** No caso da avaliação institucional, interessa discernir e discutir o objeto a ser investigado.

Para Dias Sobrinho, o objeto não é inicialmente e por completo a universidade, enquanto entidade abstrata. A idéia abstrata de universidade é substituída por um conjunto de informações, dados, fatos e qualidades criteriosamente selecionados, capazes de fornecer uma representação da realidade. Isto significa dizer que

- a) para se constituir o objeto da avaliação institucional, deve-se levar em conta entendê-la como representação de uma estrutura única, conservadora.
- b) A constituição de algo em um objeto de investigação é uma operação que exige a seleção de dados de uma realidade concreta e instituída *a priori*.
- c) Os dados de base da avaliação de uma universidade são copilados em seu estado natural, constituídos como objetos e são inerentes à avaliação, mas distanciados dos objetivos da avaliação.
- d) A constituição de algo em objeto é uma operação intencional que exige escolhas, seleção e organização de dados, fatos e qualidades, em função dos objetivos definidos.
- e) Os dados de base existem independentes da avaliação institucional.

**15)** Bourdieu (2003) afirma que as oportunidades de acesso ao ensino superior pesam com rigor desigual sobre os sujeitos das diferentes classes sociais.

Neste sentido, ele assinala que não é suficiente enunciar o fato em si da desigualdade, diante do acesso à universidade. Para ele a explicação sociológica poderá esclarecer essas diferenças de êxito tendo como base

I – os mecanismos objetivos que determinam a eliminação contínua dos sujeitos desfavorecidos.

II – entender que as diferenças de êxito são atribuídas às diferenças de dons dos alunos.

III – o que cada família transmite a seus filhos em relação a um certo capital cultural.

IV – as desigualdades de saber, em relação à categoria sócio-profissional de origem.

V - o local onde o aluno fez seus estudos anteriores e o número de insucessos / sucessos obtidos em sua trajetória.

Está correta a opção

- a) I, II, III.
- b) III, IV, V.
- c) I, III, IV.
- d) II, IV, V.
- e) II, III, V.

**16)** Uma possibilidade interessante para avaliar a aprendizagem de estudantes universitários pode ser a instituição do portfólio, como recurso para reunir, sistematicamente, as diferentes produções dos alunos.

Entre as características que devem ser consideradas na construção do portfólio, destacamos

- a) ser a cópia fiel dos resultados obtidos nos exames acadêmicos dos anos anteriores do aluno.
- b) ser contínuo e processual, adotando-se diferentes formas de expressão, para se constituir no registro do desenvolvimento cognitivo, da autonomia e da formação do aluno.
- c) ser contínuo, devendo conter registros de situações pré-determinadas pelo professor, sem o que ele perderá o sentido pedagógico e sua especificidade.
- d) ser aleatório quanto ao tempo / espaço, coletivo na sua construção, de modo que a inclusão de registros reflexivos de mudanças pessoais no processo, não seja contaminado pela ideologia do professor.
- e) ser um indicador efetivo, concreto dos resultados esperados pelo professor, a fim de servir de instrumento para confirmar a eficácia de ação pedagógica.

**17)** Pelas novas diretrizes, exaradas pelo Banco Mundial, voltadas para as políticas do ensino superior, nos países que desejam receber financiamento, está prevista a criação de diferentes modalidades de instituições de ensino superior.

Um aspecto central da proposta se sustenta no princípio da lógica mercantil, que deve prevalecer no mercado educacional para as instituições públicas, contrariando o modelo já existente no Brasil.

Neste sentido, entre as recomendações do Banco Mundial, propõe-se

- I. diversificação das fontes de financiamento para as instituições de ensino fundamental.
- II. a introdução de cobranças de taxas dos alunos no ensino superior, em instituições públicas, visando à captação de recursos.
- III. o aumento dos gastos públicos nas instituições públicas, para beneficiar a pesquisa e a extensão.
- IV. o incremento ao acesso de vagas ao ensino superior público, para atender à política de competitividade com as instituições privadas.

São corretas as seguintes propostas.

- a) I, II
- b) III, IV
- c) I, III
- d) II, IV
- e) I, IV

**18)** Na perspectiva de atender às exigências da profissionalização rápida e específica do mercado, bem como às demandas da sociedade por um ensino superior e ainda a ociosidade de vagas no setor privado, o Governo Federal vem beneficiando estudantes do país com contratos em desembolso, através de programas de financiamento estudantil.

Para tanto, criou, a partir da Medida Provisória n.º213/2004, e em seguida o Decreto 5245/2004, que regulamentou a Medida Provisória de Educação Superior, intitulado

- a) ENADE
- b) PROVÃO
- c) PROUNI
- d) SINAES
- e) REUNI

**19)** A partir da década de 90, o Banco Mundial (BM) passou a direcionar suas diretrizes e projetos para o ensino superior. Em 1994, ele divulgou um relatório, no qual apresenta um diagnóstico da crise do sistema educacional dos países em desenvolvimento e traçou suas principais orientações para as reformas necessárias. Entre os princípios norteadores, apresentados pelo BM, para as políticas voltadas para o ensino superior dos países que desejam receber financiamento, consta a diferenciação das instituições.

No Brasil, o documento oficial que dispõe sobre a possibilidade de criação de diferentes modalidades de instituição de nível superior, entre outras disposições e que está em vigor em todo território nacional é a lei

- a) 5540/62.
- b) 5692/71.
- c) 7044/82.
- d) 9394/96.
- e) 8069/90.

**20)** Segundo o relato de Coordenadores dos Cursos de graduação das universidades privadas, o sistema de avaliação institucional está provocando uma repercussão significativa em relação aos currículos dos cursos. Há ações de diversas naturezas, mas a que mais se destaca é a reforma curricular vinculada aos conteúdos presentes nos exames.

Esta repercussão é tão grande que já há professores se utilizando de questões análogas dos exames na avaliação da aprendizagem.

Questiona-se, então, que fenômeno é este?

- a) Natural, na medida que as universidades desejam estar no topo do *ranking*, entre as melhores do Brasil.
- b) É a modernidade, que atende à flexibilidade dos currículos.
- c) É questionador, na medida em que as instituições estão fazendo uso indevido da avaliação.
- d) É a maneira correta de agradar a sociedade, que analisa o que é publicado na mídia.
- e) É a forma de ser competitivo na desigualdade de oportunidades de acesso à universidade.

**21)** No governo de Luís Inácio Lula da Silva, a partir de 2003, instituiu-se uma comissão para apresentar proposta de modificação do sistema de avaliação da educação superior. O trabalho desta comissão culminou em 2004, com a aprovação da lei que cria o SINAES.

Este novo procedimento busca avaliar aspectos referentes a três componentes principais relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão, verificando, essencialmente,

- a) Somente ao que diz respeito ao prédio e as instalações da instituição, e ainda a gestão.
- b) A grade curricular, a titulação dos professores e o desempenho dos alunos.
- c) Não só a produção científica e sua repercussão na sociedade, como também os trabalhos de extensão que desenvolve.
- d) A responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações, entre outros aspectos.
- e) O registro do desempenho dos alunos e a grade curricular do ano em curso.

**22)** O entendimento das instituições de ensino superior (IES) privadas de que a promoção da qualidade dos cursos está vinculada a um enxugamento dos quadros de professores tem sua razão principal na gestão pautada por princípios gerenciais que privilegiam a modalidade de contrato de trabalho dos professores como horistas, em detrimento das instituições que prevêem horas de dedicação à pesquisa e à produção do conhecimento.

Deste modo, com o enxugamento das despesas, as instituições de ensino superior privadas podem oferecer cursos com mensalidades mais baixas e, conseqüentemente, tornam-se mais “competitivas”.

Esta estratégia adotada pelas instituições privadas traz como consequência

- a) a tendência de se destacar das públicas pela possibilidade de escolher seu corpo docente e de lucrar mais com a entrada de alunos.
- b) com o sistema de professores horistas no trabalho docente, a implantação de projetos de pesquisa e a produção de conhecimento tendem a ser reduzidas.
- c) as IES privadas possuem, em grande escala, professores dedicados à pesquisa e à produção de conhecimento, em regime de quarenta horas semanais.
- d) há casos nas IES públicas de professores horistas, com quarenta horas de dedicação exclusiva à pesquisa e à produção de conhecimento.
- e) apesar de existirem professores horistas, com dedicação exclusiva e em sistema remunerado sobre sua produção, as IES privadas não se interessam em tê-los em seus quadros.

**23)** Assinale a opção **incorreta**.

A questão da gestão do sistema educacional, no Brasil, ganhou maior relevância no processo de formulação do Plano Decenal de Educação Para Todos, ocasião em que os problemas concernentes à profissionalização dos gestores estiveram em foco. Entendeu-se a profissionalização como o desenvolvimento sistemático da educação, fundamentado na ação e no conhecimento especializado. A tomada de decisões sobre o que se aprende, o que se ensina e a arquitetura organizacional mais adequada a essas práticas devem estar de acordo com

- a) o progresso dos conhecimentos científicos e técnicos.
- b) o quadro de responsabilidades pré-estabelecidas.
- c) os critérios éticos que regem a atividade.
- d) os diversos contextos e características culturais.
- e) o quantitativo da clientela e dos organismos estruturais.

**24)** Com base nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais, ao se trabalhar a temática “pluralidade cultural” no Ensino Fundamental, busca-se contribuir para a construção da cidadania na sociedade pluriétnica e pluricultural, no sentido de que o aluno possa

- a) valorizar as diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação, reconhecendo sua contribuição como processo de identidade brasileira.
- b) valorizar as qualidades da própria cultura, reconhecendo-as criticamente, enriquecendo o cenário educacional.
- c) conhecer a diversidade do patrimônio étnico-cultural brasileiro, tendo atitude de distanciamento e respeito para com pessoas e grupos que a compõem.
- d) desenvolver uma atitude de empatia e solidariedade para com aqueles que sofrem discriminação de base econômica.
- e) compreender a desigualdade social, como um problema de solução educacional e como uma realidade passível de mudanças.

**25)** Entre os pressupostos da Lei Nº 11.645, de 10/03/2008 que altera redação do art. 26-A da LDB 9394/96, incluindo no currículo “História e cultura Afro-Brasileira e Indígena”, pode-se afirmar que ela **não** visa a

- a) incrementar a reflexão entre racismo e seus derivados no contexto escolar.
- b) desqualificar o “eurocentrismo” do currículo escolar educação brasileira e contemplar a diversidade étnica.
- c) pensar meios e formas de educar para o reconhecimento positivo e negativo da diversidade racial.
- d) buscar justiça social e equidade como compromisso do currículo escolar.
- e) ensinar as crianças e os adolescentes uma história crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história brasileira.

**26)** Lévy (2005) faz uma análise do futuro do pensamento na área da informática, mostrando que a sociedade contemporânea está diante de “novas tecnologias intelectuais”. Examinar, caracterizar essas mudanças e analisar seus impactos no processo de ensinar e aprender é fundamental para utilizar os recursos tecnológicos para criar ambientes de aprendizagem. Essa mudança que está sendo percebida, com o uso da informática e da educação a distância, precisa romper com antigos paradigmas empiristas de ensino-aprendizagem, para que possa

- a) preparar melhor estudantes e professores, dando-lhes habilidades para renovar, continuamente, a sua compreensão de um mundo informatizado.
- b) permitir melhor trabalho interativo como uma forma de pensar, organizar e recuperar os conteúdos escolares.
- c) através de diferentes tipos de interação, chegar à construção de um saber partilhado e à busca de inovações pedagógicas e profissionais.
- d) a partir de ambientes em que interações se constituam em formas prontas e adaptadas, entender a aprendizagem como um processo de exploração e descoberta.
- e) reduzir níveis de problemas, incrementadas as experiências positivas para demonstrar que com o uso da rede, as escolas têm um futuro mais promissor na utilização da tecnologia.

**27)** A educação a distância em ambientes virtuais permite romper com as distâncias espaço-temporais e viabiliza

- a) a interatividade, recursividade, múltiplas interferências, conexões e trajetórias, não se restringindo à disseminação de informações e tarefas inteiramente definidas *a priori*.
- b) a presença do professor junto aos alunos para elaborar os materiais instrucionais e planejar as estratégias de ensino e com um tutor encarregado de ajudar o aluno em suas tarefas ou orientá-lo em suas dúvidas.
- c) “*entregar a informação ao aluno*” da mesma forma que ocorre com o uso das tecnologias tradicionais de comunicação como o rádio e a televisão.
- d) apresentar as informações de maneira organizada e no momento apropriado, desenvolvendo interações e elaborando produções, em colaboração somente com os tutores.
- e) a interdependência entre os recursos tecnológicos e as atividades, cada qual ajustando-se e adaptando-se ao professor.

**28)** A Portaria nº 1.264, de 17 de outubro de 2008 que aprova o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, preconiza que entre as várias dimensões de avaliação, uma delas seja

- a) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- b) a política partidária para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- c) a missão, a finalidade, a função e o plano de desenvolvimento institucional.
- d) a política de pessoal, de carreiras do corpo docente, corpo técnico-administrativo e do corpo discente seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- e) organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua dependência e descentralização em relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

**29)** Tanto a multimídia, quanto a hipermídia têm sido usadas, primeiramente, como veículos de transmissão de informação ou instrução. Isto é, são projetados para instruir os estudantes. Entretanto, quando a multimídia e a hipermídia são usadas como plataforma autorizada para os estudantes representarem seus próprios significados, os alunos têm a possibilidade de trabalhar com suas próprias produções e ideias. Neste sentido, o uso destas ferramentas se torna

- a) construtivista da tecnologia, para fornecer uma construção humana de significados, que procura fazer sentido ao seu mundo, como seres observadores e intérpretes naturais do mundo físico.
- b) mecanicista da tecnologia para fornecer um conjunto de diretrizes, a fim de auxiliar projetistas e professores na criação de meios ambientes colaboracionistas, direcionados ao ensino, que apóiam experiências autênticas, atraentes e reflexivas.
- c) instrumentalista da tecnologia, para fornecer uma construção humana de significados, que procura fazer sentido ao seu mundo, com seres humanos observadores e intérpretes naturais do mundo físico.
- d) interacionista da tecnologia para fixar a aprendizagem que consiste em transmitir experiências relacionadas ao conhecimento anterior, no uso do conhecimento existente e a processos racionais para fazerem sentido fora do novo fenômeno (construção de significado).
- e) idealista da tecnologia para conhecer, retratar e interagir com o meio físico, mas, de preferência, com uma reflexão pessoal sobre o aspecto social do mundo, pois existem múltiplas perspectivas ou pontos de vista sobre o mundo.

**30)** Atualmente, no ensino superior, uma classe de sistemas educacionais, baseada na idéia de ferramentas para uma interação rica em ambientes interessantes, é proposta para promover a aprendizagem construtivista. O objetivo é encorajar o estudante a tomar a iniciativa e o aprendizado é entendido não como mera aquisição de conhecimento, mas como uma evolução de uma forma específica de trabalho (*expertise*), a qual existem componentes como

- a) objetivos, metodologia, avaliação e *feedback* formam um todo pedagógico para desenvolver a capacidade de raciocínio e análise.
- b) sistemas, metodologias e avaliações são integrantes do aprendizado comportamentalista.
- c) planejamento, descrição, execução e reflexão são partes do ciclo interativo do aprender.
- d) método, objetivo e reflexão são partes de um novo paradigma educacional de controle e interação.
- e) um circuito entre aprendiz e sistema compartilhado na globalização de informações.

**31)** Assinale a opção **incorreta**

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. A participação no Exame do ENADE constará no histórico escolar do estudante. Os instrumentos básicos do ENADE são

- a) a prova.
- b) o questionário de impressões dos estudantes sobre a prova.
- c) o questionário socioeconômico.
- d) o questionário do coordenador do curso/habilitação.
- e) a prova objetiva e discursiva sobre os conteúdos e sobre a habilitação.

**32)** Entre os elementos reveladores da educação superior moderna e pós-moderna, há palavras-chave que dão significados a cada corrente educacional.

Numere a 2ª coluna abaixo de acordo com a 1ª coluna:

1 – educação moderna

2 – educação pós-moderna

- ( ) igualdade
- ( ) equidade
- ( ) hegemonia
- ( ) autonomia
- ( ) envolvimento
- ( ) racionalidade

A numeração correta é:

- a) 1 -1-2-1-1-2.
- b) 1-2-1-2-2-1.
- c) 2-2-1-1-2-1.
- d) 1-2-2-1-2-1.
- e) 2-1-2-1-1-2.

**33)** Assinale a opção **incorreta**

O desenvolvimento de projetos educacionais a distância, com qualidade técnica e pedagógicas, requer cuidados em muitos sentidos. A gestão das mídias para uso em educação é um dos primeiros movimentos para sua efetivação.

Portanto, pode-se afirmar que

- a) a gestão de mídias envolve uma variedade de reflexões que encaminham o planejamento do projeto educacional a ser realizado.
- b) A gestão de mídias envolve a análise do investimento e a aquisição de equipamentos, assim como o tratamento dado ao conteúdo que vai ser veiculado.
- c) A gestão de mídias requer disciplina, organização, treinamento, controle com prazos e datas específicas, para atender sujeitos altamente qualificados desse conhecimento.
- d) A gestão de mídias consiste em atuar em diversas direções, gerenciando o uso e a manutenção das tecnologias envolvidas.
- e) A gestão de mídias envolve projetos educacionais que irão ser desenvolvidos e a própria forma como esses meios são utilizados em atividades de ensino-aprendizagem.

**34)** A primeira LDBEN Lei n.4024/61, que, inicialmente, destinava-se a um país pouco urbanizado, frustrou as expectativas dos setores mais progressistas, pois se destinava a um país pouco populoso. Porém, ao garantir igualdade por parte do Poder Público, para os estabelecimentos oficiais e particulares, isto representou o asseguramento:

- a) de que verbas públicas poderiam ser carreadas para a rede particular de ensino em todos os níveis.
- b) de que as verbas das escolas municipais seriam distribuídas por número de habitantes.
- c) de que as verbas das instituições públicas e particulares se submetessem à fiscalização oficial.
- d) de que verbas públicas teriam um destino para merenda, material permanente e capacitação de docentes.
- e) de que verbas públicas fossem destinadas para organizações escolares, com vistas à educação popular e à desanalfabetização.

**35)** Assinale a opção **incorreta**

Como a prática social, a educação é fenômeno essencialmente humano e, portanto, tem historicidade. A prática educativa envolve a presença de sujeitos que ensinam e aprendem ao mesmo tempo. Como prática social, que faz parte do contexto geral da sociedade, assume diferentes modalidades, das quais se destacam

- a) a prática formal, caracterizada por ser intencional, não ter objetivos explícitos, ocorrendo nos movimentos sociais e clubes.
- b) a educação intencional, informal, que se refere às influências do meio natural e social sobre o homem e interferem em sua relação com o meio social.
- c) a prática educativa não formal, que diz respeito às atividades intencionais em que há relações pedagógicas com pouca sistematização.
- d) a educação informal, referindo-se às influências do meio humano, social, ecológico, físico e cultural, às quais o homem está exposto.
- e) a educação formal e sistemática, ocorrendo em instâncias de educação escolar, apresentando toda a estrutura organizada.

**36)** Assinale a opção **incorreta**

A gestão democrática da escola só começa a se delinear por ações e relações que se dão na realidade concreta, na qual a coerência entre o discurso democrático e sua prática é fundamental. Um dos desafios a serem atrelados é o de que o projeto político pedagógico não nega o instituído da escola, que é a sua história. Isto significa dizer que a construção do projeto político pedagógico da escola

- a) é um processo conclusivo, uma etapa em direção a uma finalidade, que permanece como horizonte da escola.
- b) passa pela necessidade da existência de uma relativa autonomia da escola e do desenvolvimento de sua capacidade de delinear sua própria identidade.
- c) requer, portanto, a continuidade de ações, descentralização do processo de tomada de decisão e a instalação de um processo coletivo de avaliação de cunho emancipatório.
- d) depende, primeiramente, da ousadia dos seus agentes e da escola em querer assumir e trabalhar por uma mudança do contexto em que ela se insere.
- e) como forma de organização do trabalho pedagógico divide-se em dois níveis: a organização da escola como um todo e a organização da sala de aula.

**37)** Segundo Bordignon (1995, p.404) a avaliação institucional “assume importância fundamental no planejamento e gestão de organizações educacionais.” Para que a avaliação institucional atinja esses objetivos, ele apresenta, como pressupostos:

- a) a avaliação deve ser considerada como um processo crítico e dialógico que se opera através da negociação entre atores, dando espaço para a “pluralidade de vozes”.
- b) Deve buscar atribuir valores a meios e processos e não se constituírem tribunal de julgamento, “superando a atual prática autoritária”.
- c) Alcançar objetivos educacionais, frente a um referencial de qualidade.
- d) Cumprir função diagnóstica e classificatória, que requer a identidade das causas e efeitos.
- e) Promover mudanças na realidade e na cultura do sucesso institucional.

**38)** A título de síntese, Gadotti (2007) defende que o pensamento pedagógico brasileiro tem sido definido por duas tendências gerais: uma que defende a liberdade de ensino, de pensamento e pesquisa. Outra tendência defende o envolvimento da escola na formação do cidadão crítico e participante na mudança social. Estas tendências são denominadas, respectivamente, como

- a) educação libertadora e educação reprodutora.
- b) educação construtivista e educação fenomenológico-reprodutivista.
- c) educação autônoma e educação transformadora.
- d) educação escolanovista e educação sócio-cultural.
- e) educação liberal e educação progressista.

**39)** De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (2004), são princípios norteadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior brasileira

- a) a globalidade, a comparação dos sistemas internos de avaliação interna, a legitimidade, as peculiaridades e a complexidade de cada unidade.
- b) custo-benefício, quantidade e qualidade, velocidade da produção e da informação, eficiência na distribuição de tarefas e organização das atividades docentes.
- c) análise quantitativa de dados, análise crítica, análise qualitativa, a complexidade e as contradições do contexto no qual a instituição está inserida.
- d) legitimidade e continuidade, modelo avaliativo contextual, as peculiaridades e a complexidade de cada instituição. a não-punição ou premiação e a adesão voluntária.
- e) a globalidade, a comparabilidade, o respeito à identidade das IES, a legitimidade e o reconhecimento desses por todos os seus agentes.

**40)** Ao analisar o sistema de avaliação da educação superior no Brasil, Catani, Dourado e Oliveira (2002) indicam quatro pressupostos para o debate. O pressuposto **incorreto** é

- a) o sistema de avaliação constituído vem implementando, pouco a pouco, um processo de economização da educação, que altera objetivos, valores e processos educativos no campo da educação.
- b) o sistema de avaliação instituído amplia o poder de controle do Estado e altera, significativamente, a lógica de constituição do campo e o relacionamento entre as instituições de ensino superior.
- c) as políticas de avaliação estão promovendo mudanças significativas na gestão universitária, na produção do trabalho acadêmico e na formação profissional.
- d) a prática de avaliação busca descentralizar o sistema de ensino superior superando a padronização e a mensuração da produção acadêmica voltada, prioritariamente, para as atividades de ensino.
- e) a avaliação, como campo de disputa, é sinalizada se constituindo em um terreno de contestação importante, porque pode evidenciar os fins da educação.

## **TEXTO I**

### **Escombros de junho**

Essas músicas juninas doem aqui dentro, fundo e irreparavelmente. Já expurguei minha modesta discoteca dos discos antigos, mas evitar quem há de? A gente passa pelas ruas e há sempre a vitrola berrando as canções de outros tempos e outras saudades.

“Cai, cai balão,  
não deixa o vento te levar...”

A música é triste, feita pelo homem triste que acabou se matando, o Assis Valente, autor daquela canção de Natal que também é a coisa mais triste dos natais. Mas deixemos o Natal, que longe está, e enfrentemos com mão crispada este junho sem balões e sem fogueiras, este junho de apartamento e compromissos.

“A ventania  
de tua queda vai zombar,  
cai, cai balão,  
não deixa o vento te levar...”

Não há ventania por ora, e tudo parece sólido. Mas a canção despejada no fim de tarde me surpreende na rua, cheia de gente apressada em busca de condução para casa. As luzes já estão acesas e ninguém estanca para ouvir a canção. Só eu tenho tempo e motivo de parar e olhar o chão, em busca de raízes insepultas e dolorosas.

As canções de carnaval não doem tanto. Não sou lá de carnaval, suas músicas passam e pouco me marcam. Mas em junho, a infância retorna inteira, trazida nas mesmas canções e gostos. E não só a infância. Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias: as garotas crescem e, ao invés de gastarem o São João ao meu lado, preferem as festas onde acabam dançando tuíste.

E este ódio vem subitamente à tona com a música que a casa comercial despeja cruelmente sobre nossas cabeças. Não há de ser nada, não há de ser nada, a música acabou e começa outra, esta mais alegre, embora inclemente em seu significado:

“Com a filha de João,  
Antônio ia se casar...”

Vejo a garotinha diante da mesa cheia de doces, alisando a toalha e batendo com os pés na cadência da música. Chego em silêncio e em silêncio surpreendo os olhos daquela menininha que é minha filha. Estão cheios de balões e luzes, de fogos e carinhos. Fecho as mãos sobre sua cabeça e peço, a não sei quem, que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia e amor que cabe numa cabecinha tão pequenina e doce.

Pelas paredes, os meus balões pendem como escombros coloridos. Gastara um mês fazendo balões, enormes, as crianças ajudavam como podiam e não podiam muito, mas assim mesmo gostavam. E agora, quando a grande noite vai começar, eu agarro com desespero aquela frágil cabeça pedindo eternidade para meus balões e para minhas ambições que não passam dos estreitos limites de duas garotas que veem pedir para acender as lanternas:

– Tá na hora papai!

Eu valorizo a festa e a espera:

– Falta um pouco ainda. O céu ainda está azulado.

Depois, a noite caiu, negra, para sempre. Proibiram balões e, de minha janela do Posto 6, não posso soltar nem estrelinhas. As meninas dançam tuíste e não tenho o que fazer a não ser roer a solidão e a rapadura que o parente da roça me mandou por equívoco, pensando que eu gostasse. Sim, tudo mudou, menos as canções que são as mesmas.

Fecho os olhos então, e vejo passar sem ruído, na noite que cobre as minhas vergonhas, os balões de meu pai, mais tarde os meus próprios balões, iluminados, em silêncio. Balões que nunca me libertaram de seu legado de tristeza, mansidão e fragilidade. E triste e manso, fecho as janelas para proteger a inútil fragilidade do homem acorrentado em seus fantasmas de papel fino.

CONY, Carlos Heitor. Antologia Escolar de Crônicas – 80 Crônicas Exemplares – Organizada por Herberto Sales. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

**41)** A repetição de “ Não há de ser nada, não há de ser nada,...” ( § 5º.) marcará, quanto ao íntimo do emissor, um momento de

- a) egoísmo.
- b) repouso.
- c) liberdade.
- d) hesitação.
- e) condescendência.

**42)** A expressão “ Sim, tudo mudou, ...” ( § 11º.) retoma fatos anteriormente apresentados, com exceção de

- a) “ ... me mandou por equívoco, ...”
- b) “ Proibiram os balões ...”
- c) “ ... não posso soltar nem estrelinhas.”
- d) “ As meninas dançam tuíste ...”
- e) “ ... não tenho o que fazer ...”

**43)** O texto se inicia com o emprego da primeira pessoa do singular, 'eu' — “ Já expurquei minha ...”. No segundo parágrafo, o emissor emprega a primeira pessoa do plural, 'nós' — “Mas deixemos o Natal, que está longe, enfrentemos ...”. Essa mudança tem como objetivo firmar maior aproximação com

- a) as festas juninas.
- b) as obrigações.
- c) o passado.
- d) o leitor.
- e) o compositor.

**44)** A nova estrutura linguística proposta que implica mudança de significado é

- a) “ ... mas evitar quem há de?” ( § 1º.) / ... mas quem há de evitar
- b) “ As canções de carnaval não doem tanto.” ( § 4º.) / Não doem tanto as canções de carnaval.
- c) “ Só eu tenho tempo ...” ( § 3º.) / Eu só tenho tempo ...
- d) “ Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias : ...” ( § 4º.) / Agora, já começa a nostalgia de outras infâncias a nascer : ...
- e) “ Não há ventania por ora, ...” ( § 3º.) / Por ora, não há ventania, ...

**45)** A expressão “ com a música” ( § 5º.) estabelece, com o restante anterior da oração, a relação de

- a) causa.
- b) conclusão.
- c) concessão.
- d) acréscimo.
- e) adversidade.

**46)** Para o desenvolvimento do texto como um todo, o emissor tomou como fio condutor o estabelecimento de paralelos. Dentre os apresentados a seguir, o que se afasta do princípio dos demais é

- a) músicas juninas / canções de natal.
- b) feitura dos balões / ajuda das crianças.
- c) infância do emissor / infância das filhas.
- d) confecção de balões / proibição de balões.
- e) músicas menos alegres / músicas mais alegres.

**47)** Uma leitura proficiente desse texto impede que se afirme que

- a) o texto remete a três gerações de uma família.
- b) a ocorrência da forma verbal roer no § 11º. acumula dois significados.
- c) o fato acontecido na rua foi consequência para meditações sobre os apressados transeuntes.
- d) a palavra balões foi empregada em referência tanto ao objeto propriamente dito como a aspecto psicológico do emissor.
- e) o início do texto é marcado pela ocorrência de imagem sensorial auditiva, seguidas de outras, ao longo do texto que são sensoriais visuais.

**48)** O segmento destacado que constitui uma argumentação é

- a) “ A música é triste, ...” ( § 2º.)
- b) “ Fecho os olhos então, ...” ( § 12º.)
- c) “ Não há ventania por ora, ...” ( § 3º.)
- d) “ O céu ainda está azulado.” ( § 10º.)
- e) “ As meninas dançam tuíste ...” ( § 11º.)

**49)** O emprego da palavra sublinhada em “ Não sou lá de carnaval, ...” imprime, lingüisticamente, a idéia de

- a) distanciamento.
- b) lugar.
- c) tempo.
- d) dúvida.
- e) retificação.

**50)** A redundância observada no emprego das expressões sublinhadas em “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo ...” ( § 6º.) tem como objetivo enfatizar

- a) prazer.
- b) aflição.
- c) remorso.
- d) atenção.
- e) saudosismo.

## TEXTO II

### Mentes afinadas

Em Barra Mansa, um projeto de educação musical chama a atenção pelo ineditismo. Com quatro anos de existência, o projeto atinge 50 escolas da rede pública municipal. Cinco mil crianças e adolescentes recebem aulas de música ministradas por 54 profissionais. Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra. Com algum tempo de estudo, formam quartetos, quintetos, como preparação para a grande orquestra – que já existe. Também há um coral e uma banda sinfônica, que recentemente venceu o Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.

Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística. Alguns anos atrás, passou pelo Rio de Janeiro um professor – Robert Witkin – que causou grande impacto no sistema educacional da Inglaterra através de aulas em que ele trabalhava a sensibilidade dos alunos. Logo se descobriu, através de pesquisas, que quem tinha passado por essas aulas produzia mais em todas as outras matérias – geografia, história, matemática. O que não é surpreendente, sobretudo agora que temos estudos sobre a chamada “inteligência emocional”. Uma sensibilidade trabalhada resulta em seres humanos mais completos, mais abertos para os desafios da vida.

No Brasil, esse território ainda é bem pouco explorado. A educação musical, especificamente, sumiu dos currículos quando foram deixando o palco os professores que Villa-Lobos formara, no seu grande projeto nacional de educação musical. Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo. A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado tudo o que pudesse ser considerado “pouco prático”.

É hora de rever esses conceitos. Já se sabe que trabalhar a sensibilidade é um modo de enriquecer a personalidade, de devolver aos currículos uma parte do fascínio que eles perderam. E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.

O Globo, 12-05-2008.

**51)** O segmento “ Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...”, (§ 3º.) exemplifica, respectivamente, na progressão textual, identificação de

- a) generalização e musicalidade.
- b) ordenação e proporcionalidade.
- c) acréscimo e comparação.
- d) depreciação e suavização.
- e) alternância e conclusão.

**52)** Dos segmentos destacados, aquele que **não** representa juízo de valor é

- a) Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística.” (§ 2º.)
- b) “ O que não é surpreendente, sobretudo agora...” (§ 2º.)
- c) “ ... em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...” (§ 3º.)
- d) “ Com algum tempo de estudo formam quartetos, quintetos...” (§ 1º.)
- e) A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado ...” (§ 3º.)

**53)** O fecho do texto “ E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.” ganha consistência porque, no primeiro e segundo parágrafos, há referência à

- a) premiação no Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.
- b) existência de matérias como geografia, história e matemática.
- c) argumentação convincente de base quantitativa.
- d) opção estudantil pelo instrumento desejado.
- e) presença do professor inglês no Rio de Janeiro.

**54)** No processamento argumentativo do texto, o emprego das expressões “ Em Barra Mansa, ...” ( § 1º.) e “ No Brasil, ...” ( § 3º.) denota

- a) amenização.
- b) gradação.
- c) exagero.
- d) similitude.
- e) ironia.

**55)** Em “ Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra.”, ( § 1.) há uma afirmação que implica a noção de

- a) conservadorismo.
- b) desigualdade.
- c) compensação.
- d) erudição.
- e) arbítrio.

**56)** Não se pode ler no texto a indicação de

- a) discutir matérias integrantes dos currículos brasileiros .
- b) reverenciar a figura de Villa-Lobos e sua ação no ensino.
- c) chamar a atenção para a ‘inteligência emocional’.
- d) problematizar o sistema próprio educacional inglês.
- e) enfatizar o ensino eficiente para a vida.

**57)** Das estruturas transcritas, a que permite identificar ambigüidade é

- a) “ Mentas afinadas” ( Título)
- b) “ Também há um coral ...” ( § 1º.)
- c) “ ... especificamente, sumiu dos currículos ...” ( § 3º.)
- d) “ ... trabalhava a sensibilidade ...” ( § 2º.)
- e) “ ... mas abertos para os desafios ...” ( § 2º.)

**58)** Está em desacordo com o texto a seguinte consideração sobre o que retoma a expressão sublinhada:

- a) “... que eles perderam.” (§ 4º.) — “currículos”
- b) “Tudo isso ...” (§ 2º.) — todo o § 1º.
- c) “No Brasil, esse território ...” (§ 3º.) — “sensibilidade trabalhada”
- d) “O que não é surpreendente ...” (§ 2º.) — “produzia mais em todas as outras matérias”
- e) “É hora de rever esses conceitos.” (§ 4º.) — “ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo.”

**59)** O emprego dos pronomes demonstrativos e das formas verbais sublinhados em

“... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia...” (Texto I, § 6º.);

“Gastara um mês fazendo balões, ...” (Texto I, § 7º.)

“... professores que Villa-Lobos formara no seu grande projeto ...” (Texto II, § 3º.)

marca, no desenvolvimento do texto,

- a) reciprocidade.
- b) distanciamento.
- c) dúvida.
- d) posse.
- e) exagero.

**60)** Os dois textos, de gêneros discursivos distintos, apresentam o mesmo propósito com relação à projeção da música nas instâncias do mundo

- a) familiar.
- b) atual.
- c) pragmático.
- d) político.
- e) psicológico.

**61)** No sistema operacional Microsoft Windows, a tecla que, pressionada com a tecla CTRL (isto é, junto com a tecla CTRL também pressionada), executa um atalho para a operação de desfazer a última ação realizada é

- a) Z
- b) F4
- c) X
- d) DELETE
- e) A

**62)** O nome do programa do sistema operacional Microsoft Windows XP que, entre outras tarefas, exibe a estrutura hierárquica de arquivos, pastas e unidades no computador é

- a) Windows Manager.
- b) File Manager.
- c) File Navigator.
- d) File Explorer.
- e) Windows Explorer.

**63)** No programa Microsoft Word, o formato de arquivo com extensão .dot é usado em arquivos de

- a) documento, que utiliza a definição do modelo normal do Word.
- b) texto sem formatação, que não utiliza modelo do Word.
- c) modelo, que define a estrutura básica para um documento do Word.
- d) texto rico, que permite intercâmbio de documentos entre diversas plataformas.
- e) macro, que contém programação de funções no documento Word.

**64)** Na edição de um documento no programa Microsoft Word, que caractere especial é inserido através do atalho SHIFT+ENTER, isto é, ao se pressionar a tecla ENTER com a tecla SHIFT pressionada?

- a) Quebra de página.
- b) Quebra de linha.
- c) Quebra de seção.
- d) Parágrafo.
- e) Entrada de auto-texto.

**65)** Considere uma planilha Excel, com as seguintes células preenchidas com números: A1=1, A2=2, A3=3, B1=1, B2=2, B3=3. Que valor será calculado na célula A4 se esta tiver o conteúdo =SOMA(A1:B2;B3)?

- a) 6
- b) 3,5
- c) 0
- d) 9
- e) 1

**66)** Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.

- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta dias.

**67)** A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

**68)** Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de “a bem do serviço público”.
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

**69)** A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13º-salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

**70)** A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.